

Manifestações urbanas do conflito armado interno colombiano: o caso do assentamento informal de Moravia na cidade de Medellín

Alejandra Zapata Guerra

Orientador: Prof. Dr. Arthur Trindade Maranhão Costa

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da Defesa: 07.06.2021

Na Colômbia, quando falamos do conflito armado interno, é comumente atribuída uma delimitação física e espacial concentrada no interior dos seus campos ou nas zonas rurais próximas deles, onde de fato foram efetivadas e detonadas a maioria das modalidades violentas que este conflito registra, em mais de meio século de história. Mas este conflito não limita as suas manifestações àqueles lugares, ele também estende as suas dimensões longe das regiões da perpetuação dos atos criminais primários. Dentro delas, uma dimensão pouco explorada, na sua longa trajetória, são as suas expressões e manifestações nos contextos urbanos. Duas são especialmente relevantes para esta tese; em primeiro lugar estão as redefinições das lógicas e dinâmicas sociais e urbanas dadas pelos intensos fluxos migratórios de pessoas que saíram deslocadas forçosamente pela violência no interior dos campos e que chegaram massivamente à cidade. Esta modalidade violenta é a que maior número de vítimas não letais anotou no marco deste conflito, afetando a mais do que 16% do total da população nacional. Em segundo lugar estão as extensões dessas modalidades violentas reinantes nos campos, com novos enclaves nos contextos urbanos, surgidos a partir da expansão das forças armadas ilegais consolidadas nos campos ou pelo reagrupamento de antigos membros de grupos armados, agora em cenários urbanos. Assim, esta tese trata, de um modo específico, da relação que existe entre o conflito armado interno colombiano e as cidades contemporâneas colombianas. De modo pontual, a cidade de Medellín, como complexo urbano integrador do fenômeno e dentro deste centro urbano, o assentamento informal de Moravia. Assentamento que representa um caso paradigmático dentro da urbanização mundial contemporânea, por estar consolidado a partir do lixão a céu aberto da cidade, em uma centralidade urbana, construído

em grande medida por migrantes deslocados pela violência e por ter integrado e replicado no seu interior muitas manifestações violentas de domínio e controle social e territorial, imperantes no interior dos campos colombianos. A definição do argumento central desta tese é estabelecida a partir da exploração nas experiências de vida e as narrativas dos habitantes em Moravia, destacando dentre elas três, por sua riqueza em vínculos com o conflito e seus efeitos prolongados, tanto em sua forma rural, quanto urbana.

Palavras-chave: Conflito armado interno colombiano. Deslocamento forçado. Moravia.